



Mapas conceituais como estratégia de aprendizado em vacinação infantil: experiência didática em Pediatria I

AUTORES: Ana Carolina Oliveira Sinzato¹; **Co-autores:** Cássio Ibiapina da Cunha² e Raquel Amaral Machado³.

NOME DAS INSTITUIÇÕES ¹ Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Graduanda da Faculdade de Medicina; ² Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Professor do Departamento de Pediatria; ³ Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Graduanda da Faculdade de Medicina. E-MAIL DE CONTATO: sinzatocarol@gmail.com

INTRODUÇÃO:

A vacinação infantil é fundamental para a prevenção em saúde, mas o calendário vacinal apresenta alta complexidade para estudantes. Os mapas conceituais, ao organizar informações de forma visual, favorecem a aplicação prática do conhecimento.

OBJETIVO:

Relatar a experiência de construção de um mapa conceitual sobre vacinação infantil no âmbito da disciplina de Pediatria I, destacando o impacto dessa ferramenta no aprendizado dos estudantes de medicina e na aplicabilidade prática do conteúdo.

METODOLOGIA:

A atividade desenvolveu-se em três etapas: (1) simulação de consultas médicas sobre temas da disciplina antes da exposição teórica, visando despertar interesse e contextualizar o conteúdo; (2) sorteio de temas para cada estudante; (3) construção de mapas conceituais individuais. O mapa sobre vacinação infantil incluiu: cronograma do Programa Nacional de Imunizações, composição antigênica, efeitos adversos e vias de administração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

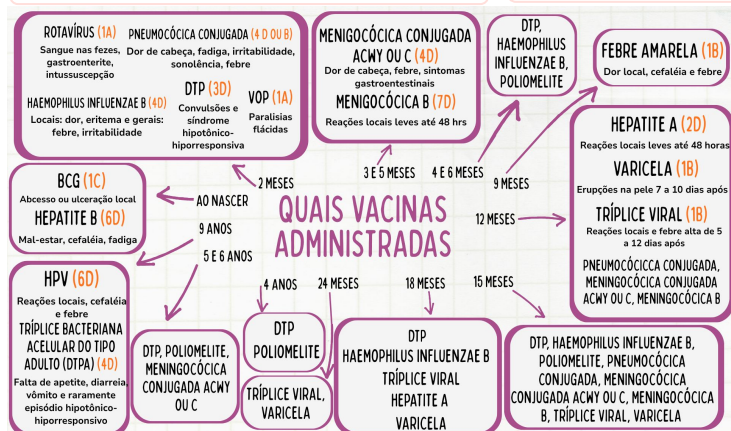
Os alunos produziram mapas conceituais sintetizando conteúdos complexos. O mapa sobre vacinação infantil permitiu a visualização clara do calendário vacinal, útil para revisão rápida durante atendimentos. Legenda do mapa conceitual abaixo: Constituição antigênica: 1. Vivas atenuadas; 2. Inativadas; 3. Toxóides; 4. Subunidades / acelulares; 5. Polissacarídicas conjugadas; 6. Recombinantes; 7. Proteínas purificadas. Via de administração: A. Oral; B. Subcutânea; C. Intradérmica; D. Intramuscular.

CONCLUSÃO:

A construção de mapas conceituais mostrou-se uma estratégia eficaz para consolidar o aprendizado em vacinação infantil, favorecendo autonomia, raciocínio crítico e integração teoria-prática. Diante da complexidade do calendário vacinal e de seus múltiplos componentes, essa metodologia ativa auxilia na organização e retenção do conteúdo, destacando-se como ferramenta valiosa na formação médica em pediatria.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde – Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação e PNI.
2. SBP – Calendário de Imunizações.
3. CDC Pink Book; WHO Immunization, Vaccines and Biologicals; Plotkin's Vaccines.



Agradecimentos: ao professor Cássio Ibiapina da Cunha e à monitora de pediatria Raquel Amaral Machado